



## Os projetos de leis da Bancada Evangélica e as políticas sociais na atualidade

*Isnaldo Martins, Fábio Py*

A religião e a política no Brasil são separados por uma linha muito tênue, que por vezes já se misturaram. A análise dessa relação se faz mais necessário a cada eleição, tendo em visto que no do ano de 2013, já com a Bancada Evangélica implementada, houve, por parte das grandes estruturas evangélicas, uma investida rumo à dinâmica político-partidária, passando a apoiar pastores e leigos a se elegerem em cargos eletivos com o apoio maciço, sobretudo, das grandes corporações religiosas que cresceram exponencialmente com o aumento da população evangélica no Brasil.

Atualmente a Bancada Evangélica é composta por 84 parlamentares. Contudo, mais de 200 parlamentares se ligam de alguma forma a essa Bancada, visto que possuem muitos simpatizantes de uma visão de mundo mais conservador.

Com o tempo, foram ficando cada vez visíveis que essa bancada atuava de distintas formas e interesses. Ficava claro que a bancada agia em prol da “defesa da família tradicional”, para se conservar o conservadorismo já não era algo que os unia na totalidade, já havia parlamentares que defendiam os interesses dos LGBTQI e a legalização do aborto.

Aparentemente, esses políticos eleitos com os votos dos fiéis evangélicos, se afastaram de preceitos cristãos e da busca pela efetividade dos Direitos Sociais, começaram a se aliar a parlamentares que valorizavam temáticas que estão longe dos ensinamentos e vivências de Cristo, porte de arma, isenção de impostos para instituições religiosas, restrição do conceito de família, temas contrários as causas indígenas e ambientais eram frequentes.

Será analisado a atuação parlamentar de alguns religiosos cristãos eleitos, tais como, os Deputados Federais Clarisse Garotinho (PROS/RJ), e Sóstenes Cavalcante (DEN/RJ).

Para isso será utilizado como fonte primária o sítio da Câmara dos Deputados, a análise documental dos Projetos de Lei, dos debates na comissão da família e do trabalho. De cunho qualitativo, este trabalho se realizará por meio de Pesquisa documental, onde buscar-se-á entrevistas aos veículos de mídia, discursos e reportagens que podem somar na obtenção de dados significativos.

A comunicação será desenvolvida com a intenção de se entender como se desenvolve a atuação parlamentar de parlamentares que compõem a Bancada evangélica na Câmara Federal eleitos pelo Estado do RJ, suas proposituras legislativas, interesses, posições em alguns temas e votações relevantes, bem como seus elos e interesses que levaram, a grande maioria dos deputados da FPE, a firmarem uma forte aliança com o governo bolsonarista.

**Palavras chaves:** Religião, Bancada Evangélica, Política